INSUFICIÊNCIA RENAL NA REGIÃO NORTE: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO ENTRE 2014 E 2019

INTRODUÇÃO: Insuficiência Renal Aguda (IRA) é uma síndrome caracterizada por uma queda abrupta (horas ou dias) da filtração glomerular, ocasionando retenção de escórias do metabolismo nitrogenado, atividade abaixo do nível normal de concentrar urina, manter o equilíbrio hidroeletrolítico e pressão arterial adequados. Embora haja o predomínio de pacientes idosos, o número de pacientes jovens vem aumentando nos últimos anos. OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de insuficiência renal na região norte do Brasil entre 2014-2019 e observar o aumento de casos entre adultos jovens. MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se um estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, baseado nos dados disponíveis na plataforma do Departamento de Informática dos Sistema Único de Saúde (DATASUS), tendo como variáveis: número de casos notificados, sexo, faixa etária, número de óbitos e taxa de mortalidade. **RESULTADOS**: Foram notificados 38.917 casos de insuficiência renal no período estudado, sendo o Pará o estado de maior número de casos 44% (2.743) e o de menor. Amapá 3,5%(214). O ano de 2018 registou a maior incidência 7.244 casos. As internações por sexo mostraram que 56%(21.974) dos pacientes eram do sexo masculino e 44%(16.943) eram do sexo femenino. A faixa etária mais acometida foi a dos 60 a 69 anos, 21%(8.367). A faixa etária 20-49 anos foi responsável por 14% (5.512) das notificações. A região norte registrou 5.430 óbitos, sendo o maior número, 56%(3030), registrados pelo sexo masculino. A taxa de mortalidade foi de 13,45. O Pará apresentou a maior taxa, 15,98; e o Acre a menor, 9,87. **DISCUSSÃO**: No estudo, foi observado que o público mais atingido ainda é o idoso. Contudo, verificou-se que a incidência entre os jovens vem aumentando. Como causa disso, pode-se citar o aumento de doenças crônicas nesse período etário, aliementação inadequada e consumo de bebidas alcoólicas, além de fatores como higiêne inadequada, atividades sexuais desprotegidas, entre outras infecções do trato urinário. CONCLUSÃO: Os dados evidenciam que a maioria dos indivíduos com IRA eram do sexo masculino e estão na faixa etária dos 60-69 anos. As internações por adultos entre 20-49 anos tiveram uma aumento significativo no perído estudado, o que demonstra a necessidade de estudos mais aprofundados. A Insuficiência renal é um problema de saúde pública em ascensão, sendo imperativo que medidas sejam intensificadas nas áreas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência renal, Perfil Epidemiológico, Nefrologia, Saúde Pública.